

EDITORIAL

III Simpósio Brasileiro de Psicologia da Educação Matemática (III SBPEM)

Este número especial do periódico *Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática* - JIEEM traz os artigos elaborados pelos pesquisadores que compuseram o grupo de palestrantes do III Simpósio Brasileiro de Psicologia da Educação Matemática - SBPEM, realizado em 2016. Este simpósio aconteceu na Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, em Ilhéus, organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática - PPGEM, com colaboração do Núcleo de Pesquisa em Psicologia da Educação Matemática - NUPEM. O seu objetivo foi discutir a contribuição da Psicologia para a Educação Matemática para um ensino de qualidade na educação básica, no sentido de tornar significativa a aprendizagem dos estudantes, com impacto em seu desenvolvimento pessoal e em sua inserção social.

O Simpósio teve ainda como objetivos específicos: (i) promover discussões de natureza teórica acerca da contribuição da Psicologia para a Educação Matemática; (ii) promover discussões de natureza empírica derivadas de pesquisas no campo da Psicologia da Educação Matemática ou que com ele interage; (iii) promover discussões sobre temas atuais e relevantes para o ensino, aprendizagem e avaliação do conhecimento matemático; (iv) promover o intercâmbio entre pesquisadores de renome nacional e, desses, com pesquisadores estrangeiros de renome internacional, que de várias formas dialogam com a Psicologia da Educação Matemática.

Assim, em sua terceira edição, o SBPEM deu continuidade às duas primeiras edições do evento, ambas realizadas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPR, em 2001 e 2010. Foram eventos que se notabilizaram por se constituir em reuniões de divulgação científica da produção de pesquisadores brasileiros, voltada para o público de professores-pesquisadores e estudantes paranaenses da área de Educação Matemática. O segundo simpósio, aliás, tal qual este, também ganhou publicação em um número especial do periódico de Educação em Revista, da UFPR (n. Especial, 2011), organizado por Maria Tereza Carneiro e Maria Lúcia Moro.

Assim, os dois primeiros simpósios tiveram o pioneirismo de congregar pesquisadores brasileiros que sistematicamente divulgavam seus trabalhos no *Psychology Mathematic Education* - PME, dando-lhes a oportunidade de divulgar, de forma articulada, suas produções no âmbito nacional. Esses pesquisadores eram participantes assíduos das reuniões anuais do grupo internacional do PME, grupo criado na década de 1970 e vinculado à Comissão Internacional de Instrução Matemática/União Internacional de Matemáticos - ICM/IMU.

Tanto no Brasil como no exterior, as décadas recentes têm testemunhado a importância das teorias psicológicas para a Educação Matemática no que concerne à compreensão dos processos de ensino e de aprendizagem da Matemática. A compreensão desses processos tem contribuído para a elaboração de propostas de ensino, de avaliação do conhecimento matemático e, ainda, para a formação de professores. No exterior, os encontros anuais e itinerantes do renomado grupo do PME têm atuado como um fórum de discussão e de divulgação de pesquisas sobre este tema, havendo o interesse, entre os pesquisadores brasileiros, em realizar um fórum de discussão desta natureza no Brasil.

Neste sentido, o III SBPEM buscou formalizar este fórum em nível nacional, dando sequência aos dois outros que ocorreram, de forma bem sucedida e com repercussões relevantes, em anos anteriores no sul do país, mas com grande espaçamento entre eles.

Os procedimentos de organização dos três eventos já ocorridos foram os mesmos, de forma que a participação dos palestrantes foi feita por meio de convite pela Comissão Organizadora do Simpósio. O critério adotado para o convite baseou-se na inserção acadêmico-científica do convidado nos cenários nacional e internacional e a sua aproximação com a Psicologia da Educação Matemática. Esses convidados, exceto os estrangeiros, atuavam em grupos de pesquisa consolidados, inscritos no CNPq, ligados à Universidade. Cabia a Comissão Organizadora propor ao convidado/a o tema (dentro daqueles em que ele/a é especialista) e a modalidade de sua participação (conferência ou simpósio).

No caso do III SBPEM, os convidados a proferir palestras ou a compor os simpósios pertenciam a nove universidades nacionais (UFC, UFPE, UFRN, UNEB, UNINOVE, UFRJ, UFRRJ, UNIAN, UFPR) e a três instituições internacionais (TERC, Tufts University, nos USA e Université du Littoral Côte d'Opale, França). As nacionais estavam localizadas em sete diferentes estados do país (Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná), o que ilustra a ampla abrangência da proposta no que tange a seu alcance em nível nacional. Esta abrangência trouxe como ganho direto para os futuros e atuais pesquisadores baianos da área Educação Matemática a possibilidade de interação com um número expressivo de estudiosos de alto nível na área.

Do ponto de vista da organização, o III SBPEM teve duas modalidades de apresentação oral: as conferências e os simpósios. Nas conferências foram discutidos temas de natureza psicológica relevantes para a Educação Matemática em uma perspectiva teórica, metodológica ou aplicada. Fizeram parte da composição das conferências, além do palestrante, um coordenador (pesquisador local) responsável por apresentar o conferencista, monitorar o tempo de exposição e coordenar os debates posteriores a fala do conferencista. O conferencista dispôs

de 60 minutos de apresentação, seguido por 30 minutos para o debate. Os conferencistas dessa edição foram Analúcia Schliemann, David Carraher e Raymond Duval.

No que tange aos Simpósios, - SIMP, esses eram apresentações de trabalhos de pesquisa, sobre temas relacionados, no campo da Psicologia e da Educação Matemática. Os simpósios foram compostos por, além de dois ou três palestrantes, um coordenador (pesquisador local) responsável por apresentar os pesquisadores, monitorar o tempo de cada apresentação e coordenar os debates após as apresentações. Nessa categoria, cada palestrante dispunha de 30 minutos para a apresentação de seu trabalho e, ao final das apresentações daquele simpósio havia 30 minutos para o debate dos temas nele tratados.

O Quadro 1 apresenta um resumo da programação do III SBPEM.

Quadro 1- Programação das atividades do III SBPEM

<p>Conferência 1 - David William Carraher (TERC, USA): Álgebra, Relações e Funções no Ensino Fundamental</p> <p>Simpósio 01 - Professor e Profissional de Ensino: Diferentes Perspectivas Aparecido dos Santos (UNINOVE): Estrutura Multiplicativa na Formação de Professor. Jorge Falcão (UFRN): Do Engenheiro Didático ao Trabalhador em Risco Psicossocial: Vivências do Professor de Matemática.</p> <p>Simpósio 02 - Desafios do Raciocínio Matemático: Divisão e Combinatória Jane Correa (UFRJ): Parte e Reparte. Quantos Cabem? Os Significados da Divisão Alina Spinillo (UFPE): Um para Todos e Todos para Um: Crianças Resolvendo Problemas de Produto Cartesiano. Rute Borba (UFPE): O Levantamento de Espaços Amostrais por Crianças de Anos Iniciais: Relações entre os Pensamentos Combinatório e Probabilístico.</p> <p>Conferência 2 - Analúcia Dias Schliemann (Universidade de Tufts, USA): Formação e Desenvolvimento do Professor de Matemática</p> <p>Simpósio 03 - Tecnologia como Ferramenta para Desenvolver o Raciocínio Matemático Marcelo Bairral (UFRRJ): Uma Educação Matemática em Ambientes com Toques em Tela José Aires (UFC): Aprendizagem e Desenvolvimento de Conceitos Matemáticos com Suporte das Tecnologias Digitais.</p> <p>Simpósio 04 - O Erro em Matemática: Expressão de Raciocínio e Ferramenta Didática M^ª Lúcia Moro (UFPR): Errar para Aprender na Construção do Conhecimento Matemático: que Há Mais a Dizer? Celia Nunes (UNEB): O Erro na Resolução de Problemas: uma Estratégia Didática.</p> <p>Simpósio 05 - Aprendizagem da Matemática de Alunos com Necessidades Especiais Izabel Hazin (UFRN): Discalculia do Desenvolvimento: da Identificação à Intervenção. Lulu Healy (UNIAM): Cenários de Aprendizagem Matemática para Alunos com e sem Deficiências.</p> <p>Conferência 3 - Raymond Duval (Université du Litoral Côte d'Opale, França): Teoria dos Registros de Representação Semiótica</p>
--

Por fim gostaríamos de informar sobre o destino do SBPEM. A proposta é que esse evento passe a fazer parte do calendário da Educação Matemática. Para tanto, segundo decisão da plenária realizada ao final do III SBPEM, ele deverá ocorrer com a periodicidade de três anos, e com caráter itinerante. Assim, de acordo com plenária o próximo Simpósio (IV SBPEM) deverá acontecer em Recife no ano de 2019, organizado conjuntamente por pesquisadores de

três instituições, UFPE, UFRPE e UPE, sendo que a UFPE terá dois Programas envolvidos, o da Psicologia Cognitiva e o EDUMATEC.

Antes de concluir este editorial, é prudente esclarecer que nem todos os palestrantes do III SBPEM enviaram seus artigos para serem publicados neste número, este foi o caso de Lulu Healy e Maria Lúcia Moro. Além disso, os que enviaram os artigos não necessariamente utilizaram o mesmo título que anunciado em suas falas. Por fim, alguns dos autores escreveram os artigos em co-autoria com alguém que não necessariamente participou do evento, mas que foi pesquisador participante do estudo que está descrito no artigo. Esse foi o caso de Analúcia Schliemann e David Carraher, cujo artigo foi escrito em conjunto com Montserrat Teixidor-i-Bigas. Esse foi também o caso de Alina Spinillo e Jane Correa, que escreveram em parceria com Silene Pereira Madalena. Enfatizamos que tal aconteceu com vistas a oferecer um produto mais rico do ponto de vista científico.

No mais esperamos que o leitor aproveite esse número especial *Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática - JIEEM* dedicado a publicar artigos relacionados à *Psicologia da Educação Matemática*.

Sandra Maria Pinto Magina
Editora do Número Temático